



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO

14

Agosto - 1960

N.º 1481

Ano XXIX S.º VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO

Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS

Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

O Presidente Kubitschek de Oliveira já se encontra no Brasil

tendo deixado em Portugal as mais perduráveis recordações

Encontra-se já no seu opulento País, o Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, ilustre Presidente da República do Brasil, que deixou o nosso País, que tanto exaltou e o comoveu, inspirando-lhe maravilhosos discursos, na passada 5.ª-feira.

O insigne estadista, que nós portugueses já tanto admirávamos pelo seu extraordinário dinamismo, pela sua coragem e audácia governativa, pelas suas qualidades excepcionais de estadista e governante, pela sua reconhecida dedicação a Portugal, durante a sua curta estadia na pátria da sua pátria, como não se cansou de afirmar, conquistou por completo o coração de todos os portugueses. Grande orador, orador fluente e arrebatador, os seus discursos, notadamente os improvisos, que eram simultaneamente belas peças literárias e lições de história do Brasil e de Portugal, mormente das páginas respeitantes aos dois países e aos Descobrimientos Marítimos impulsionados pelo inclito Infante D. Henrique, páginas ou passagens que a maior parte dos nossos compatriotas não conheciam, empolgaram a alma de todos os ouvintes portugueses, brasileiros e até de outras nacionalidades.

Nem todos os nossos leitores tiveram ensejo de ouvir ou de ler todos os discursos que o dinâmico fundador de Brasília pronunciou. E para que esses tenham dele conhecimento, transcrevemos, com a devida vénia, de «O Século», o improviso que S. Ex.ª pronunciou na Câmara Municipal do Porto, em resposta ao discurso do respectivo presidente, sr. Eng.º Machado Vaz.

O Brasil, em 5 anos, deu um passo de cinquenta na senda do progresso — disse o sr. Dr. Kubitschek de Oliveira

Várias vezes interrompido por aplausos, o discurso do sr. presidente do Município foi, no final, sublinhado por uma verdadeira ovação, quer dos presentes, quer da imensa multidão que, na Praça do Município e na Avenida dos Aliados, seguia as cerimónias através de alto falantes.

Na sua resposta, o sr. Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira principiou por afirmar que, quando teve oportunidade de estar em Portugal, há quatro anos, na véspera da sua subida ao Poder, teve ocasião de sentir o profundo afecto humano que liga Portugal ao Brasil. «Naquela ocasião — disse — pude conhecer alguns homens públicos portugueses, entre os quais os srs. Presidente Américo Tomás, então ministro da Marinha, e esta figura extraordinária de vasto austerio que se chama Salazar». Neste momento, toda a assistência interrompeu o orador com uma quente e demorada ovação.

Prosseguindo no seu discurso, o sr. Presidente da República do Brasil disse: «Numa entrevista que tive com S. Ex.ª, durante cerca de duas horas, vi correr a água cristalina e pura das suas qualidades e virtudes. E, conversando sobre problemas de Portugal e do Brasil, pude recolher conselhos e conceitos que muito me serviram na governação que está a findar».

Depois de mostrar o seu contentamento por se encontrar entre o povo português, o povo simples, como era também simples o povo do imenso Brasil que acolheu o general Craveiro Lopes quando da sua visita como Presidente da República do seu País, afirmou: «Nós, os brasileiros, devemos a nossa autonomia a um homem que, ao morrer, escolheu esta nobre terra para que se guardasse aqui o seu coração. Devíamos esta satisfação ao criador da nossa independência política. O seu coração aqui repousa, há mais de um século, e agora aqui está o Presidente do Brasil a dizer-lhe que a nação que então contava 4 milhões de habitantes e hoje tem 70 milhões, caminha, com todas as suas forças, para se transformar, como aqui disse o sr. presidente da Câmara, numa das maiores nações do Mundo».

(Continua na 2.ª página)

Festas e Diversões

Graças à iniciativa da Direcção do Grande Casino de Espinho e ao espírito de cooperação da Empresa da Piscina Solário Atlântico, foi possível remediar a falta do Salão Nobre do Casino que este ano não pode funcionar, por motivo de carecer de obras, os balles que era costume realizarem-se neste, passaram a ter lugar no dito Salão Nobre da Piscina, às 5.ª feiras e sábados, à noite, animados pelas excelentes orquestras que actuaem no Casino, ou sejam o Conjunto Manolo Aranda, um dos mais famosos de Espanha, e Sérgio e sua orquestra, um dos melhores conjuntos portugueses no seu género.

A elegante artéria que é a Avenida 8, e ruas adjacentes, os cafés, bares, restaurantes e respectivas esplanadas, etc., a praia de banhos, ou antes as praias de banhos que se estendem desde alturas da R. 35, até ao Rio Largo onde termina a Praia Azul, numa extensão de mais de um quilómetro, a magnífica Piscina-Solário Atlântico e a estensíssima esplanada à beira-mar, os hotéis, pensões e restaurantes tudo regorgita de veraneantes e turistas, muitos dos quais estrangeiros. É certo que o Palácio-Hotel, que, infelizmente, continua encerrado, faz muita falta, privando Espinho de algumas dezenas de famílias nacionais e estrangeiras, mas em compensação, outras famílias que era costume hospedar-se no nosso primeiro estabelecimento hoteleiro, para não quebrarem a tradição de veranearem em Espinho, alugaram casa nesta Praia.

No bar da Piscina, realizam-se diariamente animadas reuniões dançantes destinadas aos frequentadores do grande estabelecimento de recreio e turismo, os quais registam grande concorrência de jovens dançarinos dos dois sexos.

No salão-restaurant do Casino são muito apreciados os jantares concertos das 20 às 22 horas; e das 23 horas em diante dança-se animadamente, e apreciam-se atraentes sessões de variedades estrangeiras e nacionais.

O Cine-Teatro do Casino é recinto onde, além das sessões de cinema, com programas escolhidos, se proporcionam também, sessões de variedades, espectáculos culturais, e outras atracções, quer da iniciativa da empresa quer de organizações particulares.

No Teatro S. Pedro há cinema também todas as noites.

Enfim, em recintos reservados não faltam diversões para vários gostos e preferências.

Tem-se notado, é certo, falta de diversões ao ar livre; mas está em organização um programa de festas para este mês e para Setembro, que deve agradar à nossa digna Colónia balnear e que vai manter Espinho em constante animação.

Alguns números desse programa já tiveram realização este mês e outros, os mais atraentes, aproximam-se da realidade. É necessário, porém, que as colectividades a quem estão cometidas as organizações das festas e divertimentos deste Verão, não demorem os seus trabalhos que o público aguarda com ansiedade.

Concerto Musical

Integrado no programa das Festas de Verão, patrocinadas pela Comissão Municipal de Turismo, a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, sob a regência do Maestro sr. António Martins, deu na passada 5.ª-feira, no Largo da Graciosa, o 1.º concerto desta época.

Não obstante, o vento fresco que se sentia nessa noite, o referido concerto atraiu ao recinto grande número de pessoas apreciadoras de música, que constataram os notáveis progressos que a filarmónica local revelou, aplaudindo-a no final de cada peça.

A grande maioria dos nossos hóspedes não necessitaram de deslocar-se para ouvir o concerto, mormente os que se achavam comodamente sentados na esplanada do Casino e imediações fronteiras ao local.

É bom que estes concertos se repitam com frequência não só para recreio dos apreciadores, como também para estímulo dos componentes da Banda de música.

O feriado de amanhã

O feriado de amanhã, 2.ª-feira, é obrigatório não só para as repartições públicas dependentes do Estado, mas também para os estabelecimentos comerciais e industriais sujeitos à lei do descanso semanal. Pelo mesmo motivo, é transferida a feira semanal para o dia seguinte.

Continua na 3.ª página

A Personalidade

DO INFANTE D. HENRIQUE

A. da Silva Rego

(De «Ultramar» — 2.ª Série da «Revista de Estudos Ultramarinos»)

II

Ouçamos agora Oliveira Martins:

«Alto e corpulento, de largos e fortes membros, com a pele tostada pelos raios e ventanias, os cabelos negros, espessos, rijos e empinados, um bigode farto, negro também e hirsuto, este infante não era baixo; pelo contrário. Falava-lhe na fisionomia o encanto da bondade, sem a qual não há formosura. A dureza do seu olhar era antipática. Descendia directamente do pai... A vontade manda exclusivamente em homens destes, pouco dados à contemplação. Formado um plano, delineada uma vida, todas as energias animais são escravizadas e o homem torna-se o instrumento do próprio destino...»

D. Henrique era um peninsular espanhol, afirmativo, duro, terminante, prático em tudo; na acção enérgica, no misticismo ardente, na habilidade astuta. Para levar por diante os seus planos, primeiro sacrificou à intriga e depois chegou a ser cruel; e para não mentir aos seus votos, entendendo a religião ao pé da letra, ficou virgem toda a vida. Talvez daí provenha também a desumanidade que se lhe encontra no retrato.

A simpatia e a grandeza dos homens, como foi o infante D. Henrique, não está propriamente, pois, no carácter ou na individualidade: está na empresa a que se devotaram. É como o plano do infante era verdadeiro e fecundo; como a sua ideia de um Portugal novo, destacando-se da Espanha e estendendo-se, pelos confines de Marrocos, África em fora, a limites indeterminados nas regiões desconhecidas do mundo, provou afinal ser uma realidade, devemos-lhe, nós portugueses, uma segunda pátria; e deve-lhe a civilização europeia uma das suas três ou quatro conquistas fundamentais...» (Os Filhos de D. João I 171-72 Lisboa, Guimarães & C.ª, Editores, 1933)

Oliveira Martins deixou-se empolgar pela figura do infante. Acompanha-lhe os passos com admiração e molda a narração dos acontecimentos à medida quase exacta da sua personalidade.

Em 1942 apareceram dois livros dedicados ao Infante: *Infante D. Henrique*, de Costa Brochado (Editorial Império, Lisboa), e *D. Henrique o Navegador*, de Elaine Sanceau (Livraria Civilização, Porto). E' ainda deste ano o trabalho de Joaquim Bensaúde, *A Cruzada do Infante D. Henrique*. Estas três obras mereceram a Duarte Leite severa crítica, destacando-se sobretudo a primeira. (*História dos Descobrimientos. Colectânea de esparços. Organização notas e estudo final de V. Magalhães Godinho*, I, 89-96, 224-243, 249-257).

Duarte Leite, após estas críticas, em que se deixou levar excessivamente pelo espírito de polémica, passou a ser o «modelo» de todos quantos não simpatizavam com a figura do Infante. Desejou Duarte Leite repô-la no seu quadro puramente documental, nada mais. Fê-lo com rigor demasiado. Os seus contactos com o Infante limitaram-se, pois, à crítica de obras em que ele era estudado e biografado. Eis um exemplo desta atitude. Criticando o conhecido livro de Elaine Sanceau, diz:

«E Sanceau afirma com insistência que D. Henrique era profundo em matemática e em astrologia (como então chamavam à astronomia), praticada num observatório em Lagos: o estudioso e concentrado príncipe «de bom grado passaria toda a noite com os livros», e desinteressado da política «era o cosmos que o intrigava». Para perscrutar à vontade os enigmas do universo, refugiou-se no Algarve, onde se entretinha seguindo o curso dos astros e lendo Estrabão, Heródoto, Ptolomeu e Plínio, bem como os *Livros del saber*, do seu quinto avô, Afonso X, de Castela. Contudo, ao mesmo tempo que contemplativo, o Infante era homem de energia e acção. «Na sua natureza fundiam-se o fogo e o gelo»; não cultivava intimidades e a ninguém confiava sua alma. «Este membro de uma família comunicativa manteve sempre sua reserva até ao fim, e levou para o túmulo os segredos da sua alma.»

Está tudo errado. O infante era ignorante em matemática, e só conheceu os aspectos primários dos astros, não sua geometria; não passava as noites em leituras ou longas meditações, nem tinha feição contemplativa; não consta que fosse de natureza reservada, nem levou para a sepultura segredos que valha a pena mencionar. Quase toda a sua vida se interessou pelos sucessos da corte, e não se acolheu ao Algarve (o que, aliás, fez perto dos cinquenta de idade) porque o intrigassem os enigmas do cosmo; e ali não teve observatório algum, nem leu os autores indicados» (Ob. cit. 225-226)

Claro que assim pouco se pode avançar. Contudo, Duarte Leite não deixa de admirar o Infante. É verdade que não deixou estudo dedicado expressamente à figura henriquina, mas nem por isso lhe poupa adjectivos encomiásticos. Assim, é o Infante: «o genial propulsor da epopéia marítima lusitana» (Ob. cit. 67); «glorioso príncipe não foi um cruzado, na genuína acepção da palavra...» (Ob. cit. 66); etc., etc. Não pode, porém, deixar de reconhecer-se que o aspecto negativo dos seus escritos, com respeito ao Infante, é o mais saliente. Em vista disto, Jaime Cortesão não duvidou em dele afirmar: «chefe da escola negativista e deminuidora da figura do Infante e da sua obra...» (Os Descobrimientos Portugueses, I, 298, em publicação).

Mas não deixa de ser singularmente penoso que um homem, como Duarte Leite, que aos Descobrimientos e à Expansão Portuguesa dedicou praticamente todo o seu labor intelectual, não tivesse escrito, noutro tom que não fosse o polémico, a propósito do «genial propulsor da epopéia marítima lusitana».

(Continua)

A pavimentação da Estrada Nacional 326 — trecho Picoto-Espinho

é uma necessidade de carácter turístico

Há anos que nas colunas deste jornal e nas de outros colegas se vinha reclamando a conveniente reparação ou reforma do trecho da estrada Nacional 326 entre Espinho e o Picoto, onde entronca com a estrada Nacional Lisboa-Porto, o qual, há algumas décadas, se encontrava em estado intransitável, em quase toda a extensão.

A parte compreendida entre Espinho e o limite da freguesia de Anta, deste concelho, com a freguesia de Nogueira da Regedoura, do concelho da Feira, foi há cerca de dois anos asfaltada; mas, isso, apenas, não basta

sob o ponto de vista turístico.

A referida Estrada Nacional n.º 326 é o caminho mais curto entre a Estrada Nacional n.º 1 e Espinho — zona de turismo internacional de 1.ª classe, e por isso, frequentadíssima por nacionais e estrangeiros, mormente na quadra estival.

Muitos automobilistas incautos, atraídos pela indicação da placa existente no Picoto «Espinho 8 Km.», entram pela estrada abaixo, e, quando atingem o concelho de Espinho, só por milagre o carro pode ter resistido aos solavancos sem grandes avarias, e os ocu-

Continua na 3.ª página

Relâmpagos...

SOCIAIS

A leitura do «Subserviência» transcrito no jornal «A Opinião» de Oliveira de Azemeis, sugeriu-me a receita de um relâmpago a realçar a oportunidade do referido artigo...

Dizer amen a tudo, acusar o próximo por qualquer falta ainda que insignificante, espiar para contar e agrandar, levar e trazer, bater no peito a todos os instantes em fingida humanidade para, em dado momento, atacar sem piedade criaturas indefesas...

Atacar e inutilizar um pequeno é fácil, mas o grande nunca se esqueça de que Deus não dorme...

Fazer mal a um pequeno, muitas vezes porque se atreveu a dizer a verdade nua e crua, é baixo, mas é tanto mais baixo quanto mais alto estiver, quem, só dando ouvidos aos subservientes e aos reptantes, põe o mal a girar, esquecendo-se, na sua cegueira, de que também tem telhados de vidro...

Os subservientes são maus, mas os que lhes dão ouvidos, não são melhores.

Diga-se sim, quando deve dizer-se sim, mas diga-se não, quando deve dizer-se não.

Há muita gente que, parecendo sensata e educada, desmancha-se com uma facilidade tal que se expõe a ser desfeiteada pelo mais insignificante dos mortais.

Nunca me esqueci daquela história das bofetadas dadas num imperador da Alemanha pelo seu criado.

O imperador afirmou que havia morto uma perdiz. O criado respondeu: não, fui eu que a matei. O imperador: mentes. A resposta do criado foi um par de bofetadas.

Um pigmeu com fumaças de gigante mataria o criado...

Portugal-Brasil, duas Pátrias tão estreitamente unidas que parecem uma só.

Nos últimos dias viveram-se momentos de emoção e indizível e inesquecível fervor fraternal, com a vinda do Presidente Brasileiro a Portugal.

Apesar de distanciados 500 anos houve a impressão de viver-se o tempo das descobertas.

Os portugueses do presente em nada desmerecem dos antepassados.

Em tempos afastados Portugal dava lições ao mundo. Actualmente também as dá, conforme as afirmações do ilustre e prestigioso Presidente do Brasil.

Glorificando-se o Brasil, glorificando-se Portugal e vice-versa.

O Brasil, como amanhã Angola e Moçambique, é uma empolgante realidade a gritar ao Mundo:

Portugal do Infante de Sagres orgulhar-se-ia o Portugal de Salazar. Mas... continuaremos.

DEUDAS

Festival Folclórico

Amanhã, 2.a-feira, apresentar-se-á ao público espinhense e colónia balnear, em dois atraentes festivais a realizar no Parque João de Deus, respectivamente, pelas 17 e 22 horas, o Rancho Folclórico do Vale de Santarém, categorizado intérprete do folclore ribatejano que vem do festival internacional de folclore de Santa Marta de Portuzelo, onde obteve o mais retumbante êxito.

Estes dois festivais são organizados pelo Sporting de Espinho, sob o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

Empregado-Admite-se

Com alguma prática de escritório. Dirigir-se à Sezação e Moagem do Juncal.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS, Hoje, dia 14, a sr.a D. Marta do Ceu Dias da Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto, a menina Zilda Dias da Oliveira, filha do sr. Adriano Alves da Oliveira, de Silvalde, o sr. Angelo Ferreira Cardoso, e o menino Ricardo Augusto O. Fernandes, filho do sr. Ricardo da Oliveira Marques;

Amanhã, dia 15 as sr.as D. Regina Calista Quintas, D. Inês Rodrigues Ferreira Amorim, esposa do sr. Zacarias Ferreira Amorim, ausente no Estoril; D. Carolina de Araújo Neves, esposa do sr. José Ribeiro das Neves, do Porto, D. Alice Alves Vieira, e D. Ilda do Silva Pinho Pinhal Mano, esposa do sr. Domingos da Rocha Mano, casada em Matosinhos; os sr.s. António de Amorim Bilona, e David José da Almeida;

em 16 as meninas Maria Luisa M. da Melo Oliveira, e Maria Arsénio L. b. Godinho, filha do sr. Justino Coelho da Silva Godinho; a sr.a D. Maria Alves Castanheira, esposa do sr. Domingos da Oliveira, de Silvalde, e os sr.s. Manuel Alberto da Veiga Ribeiro, e António Gomes da Silva;

em 17, a sr.a D. Dulce Godinho, filha do sr. Saul Godinho, ausente em Lisboa; as meninas Mariana, filha da sr.a D. Maria Helena de Vasconcelos, e Maria Helena da Jesus, filha do sr. Américo José António; e o sr. José António Pereira de Meneses;

em 18 a sr.a D. Judith Correira da Barros Henriques, esposa do sr. Afonso Henriques; as senhorinhas Maria Otília, filha do sr. dr. António Nunes das Neves, V. g. n. a Augusta da Ressende, filha do sr. António Pereira da Ressende, e Maria Fernanda R. Pinto Adão; António Bisto de Oliveira Carvalho, filho do sr. Aires de Oliveira Carvalho, e Virgínia Augusto Alves Ressende, filha do sr. António Pereira da Ressende; e o sr. Sebastião de Sá ausente no Porto;

em 19 as sr.as prof.a D. Olimpia Fernanda Ribeiro Guadés, esposa do sr. Fernando Guedes Escobar; D. Maria da Graça M. B. J. da Costa, esposa do sr. dr. Manuel B. J. da Costa, de Lisboa; os sr.s. Antero Joaquim Pais, e Manuel Oliveira Loureiro Junior, pai do sr. Domingos da Silva Loureiro, de Silvalde; as jovens Laura da Silva Oliveira, filha do sr. António Luis da Almeida, e Maria da Jesus Gomes Pereira, filha do sr. Joaquim Pereira Alves;

em 20 a sr.a D. Argalina de Almeida e Sousa, esposa do sr. António Domingues da Cruz; o sr. Dário Cesar de Moraes Capela e a menina Margarida Ribeiro de Oliveira, filha do sr. António Pereira de Oliveira, de Anta.

Casamento

Na cidade de Luanda, onde vive há alguns anos, consorciou-se ontem o nosso prezado confrade e assinante sr. Registo Alves Loureiro, filho do nosso amigo sr. Joaquim Pinto Loureiro e da sr.a D. Lidia Alves Loureiro, com a sr.a D. Maria Helena Loureiro de Sousa Freire, filha do sr. D. Maria Isabel Loureiro e do sr. D. Maria Isabel Loureiro, funcionário do Banco de Angola, e residentes na referida cidade angolana. Apadrinharam o solene acto, a sr.a D. Fausta Silva e o sr. Augusto Anticato Silva, cofundador, proprietário e sócio garente da grande firma Sousa L. v. l. & C. a. L. da. de Luanda. Aos noivos muitas felicidades.

Em Veraneio

Encontram-se também, a veraneiar com suas famílias nesta Praia, os nossos prezados assinantes, Ex. m. s. senhores:

Dr. Juiz Manuel de Passos Coelho integérrimo Juiz de S. Pedro do Sul; Joaquim Souto, considerado garente do Bircó Espírito Santo, em Anadia, e José Carvalho de Oliveira, digno funcionário público no Porto.

Partidas e Chegadas

Vindo do Rio de Janeiro, chegou à nossa terra, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. Carlos Bandeira, filho do nosso prezado amigo sr. Pedro Bandeira;

Regressou de Fátima, a nossa estimada assinante, sr.a D. Helena Rosa Galo, distinta professora aposentada; Ao cabo de 10 anos de ausência na Brasil, tivemos o prazer de abraçar o nosso prezado confrade e assinante sr. Elísio da Sousa Ferreira Baptista.

Arcebispo do Pará

Integrado numa excursão luso-brasileira ao nosso País, por motivo das comemorações Henriquinas, acabou de chegar a Espinho S. Ex. a. R. v. m. o sr. D. Alberto Pereira Ramos, Ilustre Arcebispo de Belém-Pará, que veio em representação do Governador daquele Estado brasileiro, às referidas comemorações.

Em sua companhia veio também, o importante comerciante na referida cidade e proprietário nesta Vila, sr. Francisco de Bastos, nosso prezado assinante.

Aos distintos recém-chegados apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Aluga-se

Casa própria para recolha de 2 ou 3 automóveis, ou para armazém de setém. Rua 32 n.º 638

O Presidente Kubitschek de Oliveira

(Continuação da 1.a página)

Novas e vibrantes aclamações interromperam o ilustre orador que continuou: «O Brasil sente-se reconhecido a esse grande homem cujo coração des-cansa no Porto e com orgulho pode afirmar-lhe que, dentro de poucos anos, a nação que então tomou autonomia sem deixar de pulsar por Portugal, será a quarta potência mundial. Isto só se conseguiu seguindo o trabalho que vós, os portugueses, levastes para a América. Continuamos o que fizestes por nós, pois só com trabalho, esforço e sacrifício dos brasileiros e com o auxílio dos imigrantes portugueses se construiu, no continente americano, uma Nação que não é só brasileira, mas que, pelo afecto e coração, é também portuguesa».

O orador recordou as velhas cidades brasileiras construídas por portugueses no princípio do século XVIII e que foram outras tantas sementes cujos troncos ainda hoje frutificam numa expansão civilizadora, e disse: «O mundo lusobrasileiro comemora hoje milénio da morte do grande iniciador das descobertas. Sabemos o que foram essas bravas iniciativas que abriram novos mundos ao Mundo, fazendo dos portugueses os grandes bandeirantes do mar. Terminava nessa altura a Idade Média e o Renascimento e a Idade Moderna só vieram devido ao génio desse gigante, cuja morte nós comemoramos».

Depois de se referir ao esforço português no mundo, o sr. dr. Kubitschek de Oliveira afirmou: «Estamos aqui a prestar contas a Portugal e especialmente a D. Pedro I do nosso esforço e a afirmar-lhes que o Brasil em cinco anos deu um passo de cinquenta na senda do progresso».

«O Brasil está de portas abertas a todos aqueles que nos quiserem ajudar no nosso trabalho»

A ilustrar a sua afirmação, o Presidente da República do Brasil anunciou que recentemente foram abertas ao trânsito duas rodovias de cinco mil quilómetros cada uma — como de Lisboa a Moscovo — nas direcções Norte-Sul e Este-Oeste, que cortam o continente brasileiro e ligam Brasília às mais longínquas paragens do imenso país. Recordou a presença do sr. Cardeal Cerejeira na inauguração da nova capital e das palavras que então lhe dirigiu ao afirmar-lhe que Brasília estava colocada no coração do País para pulsar como centro de irradiação civilizadora dos diversos povos gentílicos e centro de cultura cristã no centro do continente americano. «E este o sentido civilizador de Brasília», afirmou. «Brasília é a meta das metas e base para a conquista civilizadora das nações latinas. A missão de D. Pedro I foi integralmente cumprida e satisfeita».

Interrompido, novamente, por aplausos, o orador continuou: «Também venho aqui dizer a Portugal que o Brasil está atento a todos os problemas da comunidade luso-brasileira e de portas abertas a todos aqueles que nos quiserem ajudar no nosso trabalho». A terminar, o dr. Kubitschek de Oliveira disse: «A todos o meu profundo reconhecimento — ao povo, aos vereadores, ao presidente da Câmara e a esta figura extraordinária de estadista que é o sr. almirante Américo Tomás». E acrescentou: «Ao fazer este agradecimento fico pedindo a Deus para que possamos conservar esta amizade que vem desde Pedro Álvares Cabral e afirmar que continuaremos lutando na defesa dos princípios da civilização cristã».

A aclamar o Presidente da República do Brasil, souu pela sala e pelas salas anexas a ovação mais calorosa de que as paredes da Domus Municipalis foram testemunha. O povo, que se estendia em massa compacta na Praça do Município, Avenida dos Aliados e ruas convergentes, que seguia o eloquente discurso pelos alto-falantes, rompeu numa manifestação com vivas a Portugal, Brasil e aos Presidentes.

Pagamento Adiantado de Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho Assinaturas

Pagaram as suas assinaturas deste ano, (ano completo), mais os seguintes prezados assinantes, aos quais estamos reconhecidos:

Ex. mas Sr. as: D. Maria Isabel Guimarães dos Santos, D. Maria do Céu Fernandez, D. Júlia Barbosa Lourenço, D. Maria Amélia Nunes da Silva, D. Adriana Brandão Martins, e os Ex. mos sr.s: António de Oliveira Natário, Banco Espírito Santo e C. Lisboa, Cooperativa «A Moradia de Espinho», Fernando Nogueira, dr. Ferreira de Sá, José de Almeida, dr. Tavares Nogueira, Joaquim Cadinha, Joaquim Rodrigues Adrego, José de Pinho Faustino, José Moreira de Sousa J. r., arq. to Jerónimo Reis, José da Silva Martins, José dos Santos Pereira, José Ferreira Gomes, Joaquim Almeida Reis, Henrique Teixeira Brandão, Luís Francisco Duarte, Manuel Rodrigues, Manuel Rodrigues Mourinho, F. a de D. Maria Domingues Mourinho, Prof. Mário Henrique V. Vilariño, Manuel Ferreira do Couto, Manuel Francisco da Silva & C. a. L. da, V. de Manuel Gomes Ribeiro, Manuel Pinto da Fonseca, M. Nunes da Silva & C. a., Manuel Pinto Moreira, Manuel Alves Ribeiro Júnior, Mário Fortuna Couto, Matos & Irmão, dr. Manuel Araújo de Pinho, Manuel José Ribeiro, todos de Espinho; Manuel Pereira da Silva, de Lourenço Marques; António G. de Oliveira, de Santo António do Zaire; António Catarina de Araújo, de Ambriz-Angola; Raúl Carneiro de Almeida, de Catumbela-Angola; Joaquim Pinto da Silva, de Benguela; Armando Domingues da Silva, de Lourenço Marques; Jaime Alves Gomes, de Vila Pery-Moçambique; Alvaro de Carvalho Quintas, de Xinavane-Moçambique; Domingos Pereira Bernardes, do Rio de Janeiro; Oscar Ferreira, de S. Carlos-Brasil; Francisco Firmino Alves da Rocha, do Rio de Janeiro; Eugénio Alves de Araújo, do Rio de Janeiro; José Alves P. da Silva, de Santa Rosa, Venezuela; Elísio de Sousa Ferreira Baptista, de Cidade de Sul-Brasil, e António de Oliveira, de Drancy-Seine-França, (pagou até 30/9/1963 — 5 anos); José António de Sousa Milheiro, de Caracas-Venezuela.

Deixou a melhor impressão entre a população da progressiva vila de Matosinhos, a actuação da Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho, a qual foi alvo de especiais atenções por parte dos membros da Comissão promotora das importantes Festas de S. Sebastião que se realizaram no Sábado e Domingo transactos.

Estas festas promovidas pelos Mestres das traineiras e outros membros da classe piscatória de Matosinhos, foram muito brilhantes, destacando-se a majestosa e imponente procissão, que tinha talvez mais de um quilómetro de extensão, pela sua impecável organização, como ainda não vimos em terras do Norte de Portugal.

Com a Banda de Música de Espinho alternava outra excelente filarmónica que é a dos Bombeiros Voluntários de Leixões, que foi uma digna competitora da sua congénere espinhense.

A Direcção da Banda dos Bombeiros V. de Espinho está muito grata à Comissão de Festas de S. Sebastião pelas deferências dispensadas, pedindo-nos para consignarmos também o seu reconhecimento ao digno Espinhense, sr. Domingos de Almeida e Silva, (Domingos da Mateira), estimado comerciante na Vila irmã, e grande bairrista, que, alem de ter sido o intermediário entre a Comissão das Festas e a Direcção da Banda local, foi incansável nas providências que tomou para o alojamento do regente e dos componentes da mesma, e foi pródigo em atenções que lhes dispensou.

A Direcção da Banda dos Bombeiros V. de Espinho acaba de ser reorganizada, ficando assim constituída:

Presidente, Benjamim da Costa Dias; Vice-Presidente, José de Sousa Marques; 1.º Secretário, Francisco Gomes de Castro; 2.º Secretário, Domingos Maria dos Santos Calix; Tesoureiro, Teófilo P. da Costa e Sá; 2.º tesoureiro, Manuel Alves Pereira; vogais: Fernando Balona, Carlos Alberto Ferreira, Joaquim Moreira Natário, e Vitorino Casal Ribeiro.

Novo colaborador

Tendo-se o sr. Mário Fernando Pinto de Sousa, redactor-secretário do «Defesa de Espinho», despedido da Redacção por motivo de embarcar brevemente para o Brasil, acaba de tomar posse do mesmo cargo o conhecido desportista sr. Valdemar Brandão, no qual a Direcção do Jornal deposita a melhor esperança de uma colaboração inteligente e profícua.

O Director aproveita o ensejo para testemunhar ao sr. Mário Fernando o reconhecimento pela sua leal colaboração durante os anos em que serviu o Jornal e a terra Espinhense, e deseja-lhe muitas felicidades na terra irmã do Brasil.

Bailes na Piscina

Continuam a realizar-se com a maior animação os bailes promovidos pela Direcção do Casino de Espinho no Salão Nobre da Piscina, às noites de 5 a feira e sábado, com a colaboração das magníficas orquestras que actuam no Casino — a portuguesa de SÉRGIO e a espanhola de MANOLO ARANDA.

N. Costa Graça & Companhia Limitada ESPINHO

Certifico para efeitos de publicação, que a folhas 13 a 17 v.º do livro numero 540, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira, a cargo do notário Dr. Roberto Vaz de Oliveira, se acha lavrada em data de 9 de Julho de 1960, entre Noémia de Oliveira, Costa Graça; Joaquim da Silva Graça; António da Silva Graça; Jorge Ferreira da Silva Costa, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma supra, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º Esta sociedade adopta a firma N. Costa Graça & Companhia, Limitada, e tem a sua sede e estabelecimento na Rua 22, n.º 321, da Vila e concelho de Espinho, domicilio que pode ser transferido para outros locais por simples deliberação dos sócios, durará por tempo indeterminado, podendo estabelecer sucursais, depósitos ou casas de venda que a sua gerencia entender.

2.º Tem o seu início nesta data e o seu objecto é a importação como armazénistas e representantes de todos os produtos de ferro e seus similares, fibras para as indústrias de pincelaria e escovaria, podendo porém, explorar quaisquer outros ramos de comercio ou industria deliberados em assembleia geral, excepto o ramo bancário. Único — Fica vedado a qualquer dos sócios, directa ou indirectamente, ou por interposta pessoa, a exploração de quaisquer actividades comerciais ou industriais iguais ou estanhas a esta sociedade, salvo quando tais actividades tiverem merecido a aprovação dos restantes socios, a qual deverá então ser lavrada no respectivo livro de actas.

3.º A gerencia, dispensada de caução, é retribuida ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a todos os sócios, podendo qualquer deles assinar os documentos de mero expediente e devendo aqueles que importem responsabilidade ou obrigação para a sociedade serem assinados em conjunto por dois dos gerentes, fazendo-o em nome da sociedade, mas com o nome individual. Único — A sócia D. Noémia de Oliveira Costa Graça, poderá delegar os seus poderes de gerencia, por meio de acta ou procuração, em seu marido referido Francislim da Silva Graça.

4.º Todo o gerente que firmar em nome da sociedade, qualquer documento a ela estranho, responderá individualmente por isso, e pagará à sociedade as perdas e danos que desse facto resultem para ela.

5.º O capital social, integralmente realizado, é de 200.000\$00, sendo de 50.000\$00, a quota de cada sócio.

6.º Único — Além disso, os sócios poderão fazer suprimentos à caixa social nas condições que forem acordadas em assembleia geral; Porém se estes suprimentos vencerem juros não poderão ser superiores aos da taxa de desconto do Banco de Portugal, acrescidos de uma unidade e meia.

7.º A cessão e divisão de quotas são livres entre os sócios, mas a estranho só poderão operar-se quando de comum acordo.

8.º Falecendo ou interditando-se qualquer dos sócios, a sociedade proseguirá com os sobreviventes ou capazes e com os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito devendo porém os mesmos herdeiros designar de, entre si, um que a todos represente na sociedade. Se os ditos herdeiros ou representante não quiserem ficar na sociedade esta proseguirá apenas com os sócios sobreviventes ou capazes, que lhe pagarão tudo quanto ao falecido ou interdito se apurar pertencer em face do ultimo balanço acrescido dos lucros correspondente ao tempo decorrido entre o balanço e a data do evento, sendo esse lucro calculado com base no lucro do ano a que se refere o balanço mencionado.

9.º 1.º — Além do que fica estabelecido no corpo deste artigo terão os interessados, direito a receber uma parte proporcional à respectiva quota, de capital, do valor comercial ou industrial dos estabelecimentos sociais, que, para esse efeito tenha sido fixado, em assembleia geral, realizada em data anterior ao evento e de que se ache lavrada acta assinada por todos os sócios ou por quem legalmente a represente.

10.º 2.º — O pagamento de tudo quanto se apurar pertencer ao titular da quota amortizada será feito da seguinte forma — vinte por cento no acto do apuramento de contas e o restante, dentro do prazo de 5 anos e em 5 prestações anuais representadas por igual número de letras garantidas por fiador idoneo, se for exigido ou firmadas pela sociedade e acrescidas de juros à taxa de 5%, salvo o direito de antecipação.

11.º 3.º — Dissolvendo-se a sociedade, em vida dos sócios, todos eles serão seus liquidatários e procederão à liquidação e partilha, como então acordarem: na falta de acordo, o estabelecimento social com todo o activo e passivo

Vertical advertisements on the right margin including: A. M. MEIRO (Dentista), Tavares (Dentista), Dr. Barbosa (Dentista), Rainha Santa (Restaurante), Ribeiro (Aldeiradas), ARGEX (Arquiteto), Direito de Regua, etc.

VIDA DESPORTIVA

Comarca da Feira
(SECRETARIA JUDICIAL)
(1ª Publicação)
Anuncio

Voleibol
Campeonato Regional Feminino
Sporting C. de Espinho 3
Académico de Braga 0

O Sporting de Espinho recebeu a visita do Académico de Braga, e mesmo desfalcado de Fernanda Coelho e Maria da Encarnação, alcançou nítido triunfo sobre o seu adversário repetindo assim a proeza da 1.ª volta.
A turma da Costa Verde alinhou: Tanagra Feio (cap.), Clara Romão, Maria da Graça, Emília Silva, Sara Bastos e Maria Demétrio.
Resultados técnicos: 15 6; 15 10 e 15 11.

Campeonato Regional de Aspirantes
Sporting de Espinho 3
Académica de Espinho 2

Campeonato Regional de Juniores
Sporting de Espinho 3
Académica de Espinho 1

Jogos Luso-Brasileiros
Seleção do Brasil 3
Seleção de Norte 0

A Associação de Voleibol do Porto levou a efeito no Rink de Patinagem um jogo de voleibol entre as Selecções do Brasil e do Norte ao qual compareceu bastante público afecto à modalidade.

Após a distribuição de galhardetes comemorativos dos Jogos Luso-Brasileiros, iniciou-se o encontro, tendo as equipas apresentado as seguintes formações:
Seleção do Brasil — Calra (cap.), Feitosa, Josias, Lage, Ramalho, Brochado e Morais.
Seleção do Norte — Dr. Soter Ramos (cap.), Walter, Costa Pereira Puga, Padrão Salvador Natário, Mário Sá Eurico, Vilarinho, Rijo, Quental e Teixeira.

Arbitro — Fernando Pinto.
Era de esperar que o conjunto nordestino desse boa réplica ao valoroso seleccionado brasileiro, mas tal não aconteceu; o conjunto brasileiro, constituído por jogadores completos, que tanto serviam de levantadores como de rematadores, e com uma categoria de nível muito superior ao que estamos habituados a observar venceu como quis não tendo em nenhum dos sets disputados de se aplicar a sério.

A selecção do norte muito embora constituída por bons elementos de voleibol, não esteve à altura do seu valor, certamente devido a alguns dos seus elementos não se encontrarem presentemente em forma e ainda se ter deixado influenciar pelo valor dos brasileiros.

Resultados técnicos: 15 8; 15 4 e 15 4

NATAÇÃO

Realizou-se no passado domingo na Piscina Sillário Atlântico, presenciado por bastante assistência um festival de nataçao, organizado pelo Club Fluvial Portuense com carácter de exhibição. Em que participaram os nadadores brasileiros que se encontram entre nós, juntamente com os do Fluvial, Futebol Clube do Porto e Salgueiros, tendo os nadadores brasileiros vencido 6 das 8 provas em que intervieram.

Antes de se dar início às provas foi feita a apresentação das equipas seguindo-se a troca de galhardetes entre dirigentes brasileiros e portugueses.

Os resultados verificados foram os seguintes:
100 metros bruços, masculinos — 1.º Farid Filho (BR) 1 m 27 5/8; 2.º Jorge Ferreira (BR) 1 m 27 7/8; 3.º José Manuel Fonseca (P) 1 m 29 5/8 — 100 metros livres, femininos — 1.º Maria de Abreu (BR) 1 m 18 3/8; 2.º Isabel Barreú (P) 1 m 20 2/8 — 100 metros costas, masculinos — 1.º Athos Procópio (BR) 1 m 18 3/8; 2.º Raúl Cerqueira (P) 1 m 19 5/8 — 100 metros costas, femininos — 1.º Maria de Lourdes Caxeta (BR) 1 m 31 3/8; 2.º Maria Luiza Bessone Basto (P) 1 m 31 2/8 — 100 metros bruços femininos — 1.º Lúcia Birth (BR) 1 m 39 4/8; 2.º Irma Delgado (P) 1 m 40 5/8 — 100 metros mistas, masculinos — 1.º Luiz Vaz Jorge (P) 1 m 17 2/8; 2.º Aldo Peresek (BR) 1 m 17 2/8 — 100 metros mariposa femininos — 1.º Rosa Matkuma (BR) 1 m 38 4/8; 2.º Maria Teresa Montoya (P) 1 m 43 7/8 — 100 metros livres masculinos — 1.º Avelino Pereira (P) 1 m 6 2/8; 2.º Guilherme Morby (P) 1 m 7 3/8; 3.º Fernando Abreu (BR) 1 m 9 5/8.

Última Notícia (Desporto)

O jogador Albano, ex-elemento do Atlético de valiosos recursos, acaba de ingressar na equipa de honra de futebol do Sporting de Espinho.

Vende-se

Casas à Rua 66 entre as Ruas 5 e 7 e terrenos à Rua 5. Tratar à Rua 7 n.º 299.

Pelo 1.º Juízo e 2.ª secção de processos da comarca da Feira, e no dia 7 do próximo mês de Outubro, pelas 10 horas, à porta do Tribunal Judicial da Comarca da Feira, e nos autos de acção de divisão de coisa comum em que são autores Manuel Joaquim Tavares e mulher Rita Pereira Bernardes, lavradores, residentes no lugar de Esmojães, freguesia de Anta e outros e réus Gracinda Pereira Bernardes, viúva, doméstica, residente no lugar de Sales, freguesia de Silvalde, desta comarca e outros, vão pela 1.ª vez à praça os prédios seguintes: 1.º — Uma terra lavradia, denominada Portela, sita no lugar da Conservatória sob o n.º 54 677, a fls. 150 v.o. do Livro B-140 e inscrito na matriz sob o art.º 518, que será posto em praça pelo seu valor matricial de 8.700\$00; e segundo: — Uma terra lavradia denominada Caminhos ou Campos, sita no lugar do Outeiro, freguesia de Silvalde, descrito na Conservatória sob o n.º 54 678, a fls. 159, do Livro B 140 e inscrito na matriz sob o art.º 895, que será posto em praça pelo seu valor matricial de 1.700\$00.

Feira, 21 de Julho de 1960.

O Juiz de Direito,

Jaime Alberto de Sousa Alves Monteiro

O Chefe da 2.ª Secção,

João de Castro Almeida Loureiro

(Defesa de Espinho n.º 1480 da 7,8,60)

Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol Aveiro Comunicado

Com vista à próxima época, são obrigados todos os filiados a prestar provas atléticas, que se realizam no Estádio Mário Duarte desta cidade, no próximo dia 28 de Agosto (Domingo).

Para o efeito, devem os filiados comparecer na Sede desta Comissão, pelas 9,30 horas do citado dia, com o indispensável equipamento.

Nas referidas provas, que constam de corridas de 80 metros e 1.500 metros é obrigatório alcançar os mínimos de, respectivamente, 12 segundos e 6 30 minutos.

Todos os filiados que não alcançarem os mínimos estabelecidos, não entrarão em actividade enquanto não estiverem devidamente preparados.

Aveiro 29 de Julho de 1960
A Comissão Distrital

Torneio de Ténis

Em virtude de os «courts» de ténis do Parque João de Deus se encontram presentemente ocupados pelas instalações do Parque de Campismo, não se realizará este ano o tradicional torneio de ténis, organizado pela Associação Académica de Espinho.

É de lamentar que não se realize tão interessante certame desportivo muito concorrido por praticantes de tão bela e salutar modalidade e que empastava uma nota de requilíbrio cosmopolitismo à nossa estância.

Balneário de Espinho

Aberto de 20 de Julho a Outubro

Banhos quentes de imersão, duches e sulfurosos para tratamento de reumatismo, doenças nervosas e de pele.

Aproveite a época calmosa para fazer o seu tratamento e evitará os inconvenientes climatéricos do inverno.

Passa-se

Por motivo de retirada para Coimbra, armazém de mercearias e especiarias na Rua 7 n.º 567, com os respectivos alvarás de bacalhau etc; ou só o contingente de 36 sacos de açúcar com os restantes direitos gremiais e respectivos alvarás.

Falar no mesmo ou pelo Telefone 920191 a qualquer hora.

Grande Casino de Espinho

Telefone, 920238
Domingo, 14 de Agosto de 1960
no Cine-Teatro às 15,30 e 21,45 h.
(para maiores de 17 anos)

Um novo êxito da Metro
Peus Sabe Quanto Amei
Drama de amor cheio de interesse superiormente interpretado por
Frank Sinatra Dean Martin
Shirley Mc Laine Martha Hyer
numa magnífica realização de Vincent Minnelli

no Restaurante das 20 às 22 h.
JANTAR - CONCERTO Serviço esmerado — Esc. 50\$00
Depois das 23 horas
(maiores de 17 anos)

Música de baile
Pelo Conjunto espanhol de MANOLO ARANDA e SERGIO e o seu conjunto com o cantor António Alvarinho

VARIEDADES
Ballet MILOS RISTIC em bailados clássicos e modernos
MARISA REYNA graciosa cançonetista espanhola
CARMEN CORDOBA insinuante bailarina castiça e a grande atracção francesa
MONIQUE ET RICHARD chamados «Les Dauphins de la Danse» devido à sua pouca idade e à inegável categoria das suas danças acrobáticas

Terça-feira, dia 16 de Agosto estreia do
BALLET SUSAN 9 encantadoras bailarinas
A Sala de Jogos abre às 16 horas

Cine-Teatro do Casino

Programa de 14 a 21 de Agosto de 1960

Hoje, Domingo, 14 — **Deus Sabe Quanto Amei** — Uma história de amor apaixonante, extraída duma célebre novela de James Jones, o consagrado autor do inesquecível *Até à Eternidade*, num filme da «Metro» de excepcional categoria, em Cinemascope e Metrocolor, magistralmente interpretado por Frank Sinatra, Dean Martin, Shirley McLaine e Martha Hyer. (17 anos).

Amanhã, 2.ª-feira, 15 (feriado nacional) — **Um Lugar Na Alta Roda** — O filme mais ousado dos últimos anos de extraordinária craveira artística, que conta uma história de amor ilícito. Verdadeira obra prima da 7.ª Arte, genialmente interpretada por Simone Signoret, premiada em Cannes pelo seu desempenho neste filme, e ainda por Laurence Harvey. (17 anos).

3.ª-feira, 16 — **O Que Elas Querem E Cesar!** — Comédia desconcertante pelas suas inesperadas situações e sentido de humor, premiada com o «Oscar» da Academia Britânica, em Cinemascope e Metrocolor, com David Niven, Shirley McLaine. No Palco: Sensacional Sessão de Variedades. (17 anos).

4.ª-feira, 17 — **O Inspector Maigret** — Um filme policial que empolga o espectador da primeira à última cena, com brilhante desempenho de Jean Gabin na encarnação de uma figura literária mundialmente conhecida. (17 anos).

5.ª-feira, 18 — **Volto a Avó Isabel** — Formidável fábrica de gargalhada que é a continuação do inesquecível filme «A Avó Isabel», com Sylva Koscina, Renato Salvatori e Tina Pica. (17 anos).

6.ª-feira, 19 — **Reizes de Ouro** — Extraordinária obra prima do género dos filmes de aventuras no Oeste Americano, com magistrais interpretações de Gary Cooper e Maria Schell. No Palco: Notável Sessão de Variedades. (17 anos).

Sábado, 20 — **Amores Reais** (Donde Vós, Alfonso XII) — O maior e o mais premiado filme espanhol, que esteve 7 semanas nos principais cinemas de Lisboa, em «Eastmancolor», com Paquita Rico e Vicente Parra. (12 anos). Às 18 horas — **Grandiosa Tarde Infantil**, com a exibição da maravilha colorida de Walt Disney — *Deserto Branco*. (6 anos).

Domingo, 21 — **Gata em Telhado de Zinco Quente** — A famosa peça de teatro de Tennessee Williams num filme de excepcional craveira artística, em Metrocolor e Metrocolor, com notáveis interpretações de Elisabeth Taylor, Paul Newman, Burl Ives e Judith Anderson. (17 anos).

Sessões de cinema diárias — às 15,30 e 21,45 h.

Vendem-se Terreno e bloco de 6 pequenas moradias, em conjunto ou separadamente, na Rua 16. Falar na Rua 14 n.º 669

Correspondências S. Félix da Marinha

11/8/60
Sob a presidência do sr. Manuel Fernandes do Couto, e com a assistência dos restantes vogais, reuniu a Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha que se ocupou de dar despacho ao expediente.

Seguidamente foi resolvido mandar elaborar um projecto para arranjo do caminho de Brito, feito a paralelos assim como tambem do balastro colocado na Estrada da Granja

O sr. Presidente referiu-se à vinda a Portugal, de Sua Ex.ª o Presidente da República do Brasil, e explicou o significado de tão honrosa visita.

Por fim, compareceu na sala das sessões, a Comissão de Festas do Mártir S. Sebastião e S. Félix, desta freguesia, convocada pela Junta a fim de se apreciar alguns assuntos relacionados com a festa realizada no passado dia 31 de Julho. Ao recebê-los, o sr. Presidente começou por agradecer a todos os componentes da aquela Comissão, a boa vontade e grande esforço tributados áqueles festejos, os quais prestigiaram a nossa freguesia e, simultaneamente animavam a esforçarem-se todos pelo engrandecimento de S. Félix da Marinha. A's palavras do sr. Presidente, respondeu o sr. Armino Alves de Resende, pela Comissão de Festas, que disse: — Senhor Presidente da Junta, Senhor Presidente da União Nacional e Senhor Regedor: Meus senhores: Foi com alvoroço que a Comissão de S. Félix e do Mártir S. Sebastião, recebeu o amável convite para hoje vir aqui à Sede da Junta. Quiseram os da Comissão delegar em mim para agradecer a V. Ex.ª sr. Presidente, o convite e ás restantes autoridades a sua presença que, sobremaneira muito nos honra. E' necessário que a nossa presença aqui perante pessoas que têm a consideração dos seus concidadãos; que são naturais desta freguesia (e isto é que é preciso assinalar), e que pelo seu trato e pelos altos benefícios que têm prestado a esta encantadora freguesia merecem a nossa estima e a mais alta consideração marque mais um passo em frente no progresso da freguesia. A nobre atitude de V. Ex.ª assumida no passado Domingo, desprezando honrarias, aceitando na proclamação um lugar indistinto calou bem fundo no coração de todos nós. Deram um alto exemplo de educação e compostura pelo seu nobre gesto. Outro tanto não aconteceu com os senhores da Confraria que procuraram lugares de destaque para serem notados. Por isso não resistimos à tentação de pronunciar aqui uma das máximas de Cristo:

«Exalta te e serás humilhado, humilha-te e serás exaltado». Não pretendemos aqui menosprezar quem quer que seja. Mas é preciso dizer-se em abono da verdade que a atitude tomada por alguns da Confraria podia vir a ter funestas consequências, se não fosse a calma e apurmo com que V. Ex.ª as encararam a situação. Assim, os nativos e os estranhos não se aperceberam do que poderia vir a ser um verdadeiro escândalo, devido à atitude de V. Ex.ª

E ainda bem que assim foi para Vosso e nosso prestígio e acima de tudo para prestígio da Igreja

E' a nós que compete agradecer áqueles que têm sobre os seus ombros a honrosa mas espinhosa missão de dirigir os destinos da nossa freguesia.

Para terminar renovo os nossos agradecimentos e o desejo de que V. Ex.ª continue com a mesma fé inquebrantável a trabalhar por S. Félix cada vez maior. Muito e muito obrigado.»

C.

A pavimentação da estrada Nacional 326 — trecho Picoto-Espinho,

Continuação da 1.ª pág

pantes sem sustos ou incómodos de maior.

Não se compreende a razão por que as Ex.ªs Junta Autónoma das Estradas ou a Direcção das Estradas do Distrito de Aveiro não têm tomado em consideração os apelos que lhes têm sido dirigidos pela imprensa, reflectindo o sentir e os protestos do público.

Reforçando o que outros colegas, mormente os jornais da Vila da Feira, têm publicado sobre o assunto, mais uma vez apelamos para a Ex.ª Junta Autónoma das Estradas, com urgência, a reforma da pavimentação da referida estrada n.º 326, na parte em que atravessa a freguesia de Nogueira da Regedoura, visto tratar-se de uma artéria de interesse para o Turismo Nacional ao qual poderia prestar excelentes serviços, principalmente nesta zona encantadora do distrito de Aveiro.

Chauffeur

C/ carta profissional de ligeiros e pesados, solteiro, oferece-se. Informa nesta redacção.

M. MEIRO
CIRURGIISTA
Doenças da dentada. Tratamentos rápidos. Sistema americano. Especialidade em dentaduras moxinos. Rua 19-A - Espinho às 2.ª e 4.ª feiras

Tavares
Doenças e dentes. Rua 23 - Espinho

Dr. Fernando Barbosa
CLINICAL
Todos os dias das 15 às 19 h. Consultas. Rua 11-149 - Espinho

DINIRO
A CENTRAL da Madeira. Rua da Emprensa. Venda de gabardines. Calçado. Ouro.

Rainha Santa
Reabriu a sua casa de restauração. Rua da Emprensa. Especialidade em ALDEIRADAS

ABERTURA NOITE
SERVIÇO LISTA

Na Quinta
ARRENDAMENTO DE ANTE. Rua da Emprensa. com muita garantia. ARRENDAMENTO. Telefone 920191 - ESPINHO

Ole-se
Emprego escritório. Com conhecimentos de Escritórios e Contabilidade. Tem carta de condão de idade. Dá Referências à Administração n.º 12.

Direito e de Água
Vai ser posta em acção a obra de accção de água da Prega, devendo os interessados dirigir-se ao sr. José Ferraz Couto-Lugar do Souto-Silvalde

será adjudicada dos sócios que em acto de liberal, entre todos aberta, e com vantagem oferecer.

O anual social e em 31 de Dezembro de 1960, será dado um balanço e os liquidados que ele acusar, depositados, pelo menos cinco para fundo de reserva legal e outros para quaisquer interesses sociais, quer outros interesses sociais, serão divididos aos sócios na proporção das quotas, sendo nos mesmos termos liquidados os prejuizos.

As assembleias, quando a lei não prescrever prazos ou formalidades, serão convocadas por meio de cartas dirigidas aos sócios, com antecedência mínima de 15 dias.

As deliberações, constantes de actas, a lei de 11 de Abril de 1958, regulamentarão a legislação em vigor, e os casos omisso solicitados, por assim sendo parcial que passo a prescrever para o ano de 1960.

O Ajudante da Secretaria, José da Silva



RADIOS PHILLIPS

— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os agentes oficiais no concelho de Espinho que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta frequência

Chamadas para o Telefone 920008

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FÁRIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes.
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudos Camuflý
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Armazém de Malhas e Miudezas

Largo da Graçiosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO

Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 10 n.º 28 - Telefone 920377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Artigos de picheteiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196-Telefone 920483
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vianãs d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

Grande Garagem de Espinho

DE
Clemente Silvestre Rodrigues Sobença

Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializada SHELL
Pronto Socorro Permanente, Lavagens e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
CERVEJA PRETA MUNICK
e Refrigerantes SCHWEPES

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920505

Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

A Ideal Reparadora

Carpintaria da construção civil

Execução de todos os trabalhos de Esquadrias, Armações em geral, Reparações em persianas e carrocerias.

J. CASAL RIBEIRO

Telefone 920419 p. f.

Residência: Rua 1ª n.º 155

Oficina: Rua 18 n.º 1004
ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 935-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá. Pão de 16, Fogaças e Caladinhos Assado e higiénico é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.º de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira Agostinho de Sousa Ferreira

«Empregado da Casa Grijó» com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, aonde encontrarão os melhores preços.

Rua 30 653 - Telef. 920759

(Próximo à Central Eléctrica)

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920394—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino
Telefone 920394—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passos, Bolas, Rocas, Boncos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Vago

Vago

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 567583
End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o País

PORTO

Rua de Estação, 103
Telefone 51287

G A I A

Rua de Barrão do Corvo, 401
Telefone 390400

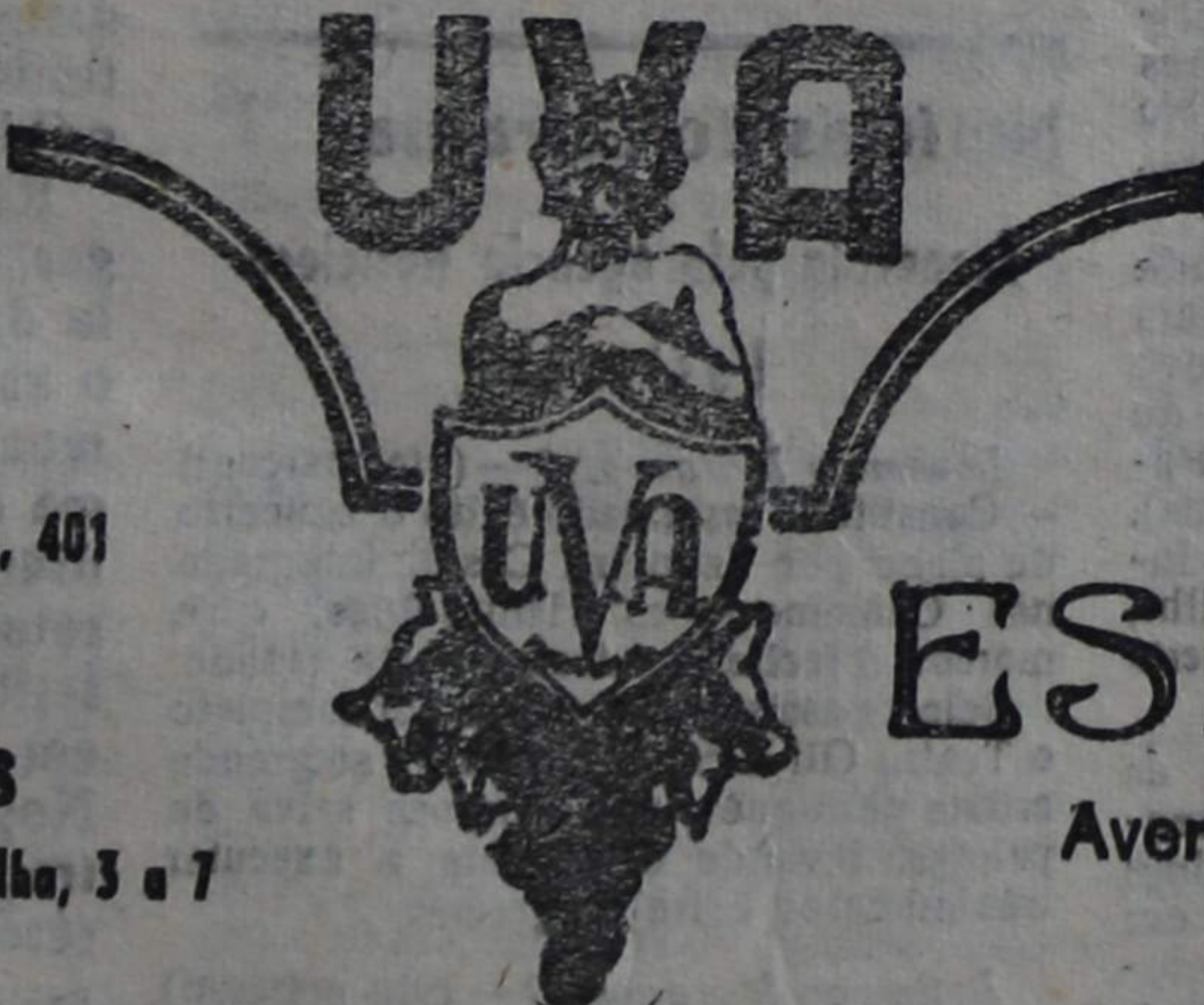
TORRES VEDRAS

Rua do Brigadeiro Miranda Palma, 3 e 7

Telefone 159

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica

União Vinícola Abastecedora, L.ª



Exportação REGUA

Rua dos Camilões, 142

Telefone 196

ESPINHO

Avenida 24 N.º 245

Telefone 920178

Fogões a Gascidla marca Victória

fabrico com garantia e assistência técnico, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)

ESPINHO

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485

Telmimo - Rua 25 n.º 252

Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 16 n.º 685

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA
FOSFORBIRA PORTUGUESA